

EXEMPLAR

EDIÇÃO DIÁRIA

10

CRUZEIROS

NOVOS RUMOS

ANO IV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 3 de outubro de 1962 — N 20



COMÍCIO DA VITÓRIA HOJE EM NITERÓI 19 HORAS: JARDIM SÃO JOÃO

Oradores:

Tenório Cavalcanti, Demisthoelides Baptista, Afonso Celso, Aristóteles Miranda, Francisco Alves da Costa, Adão Pereira Nunes, Irene Wanderley e José Maria Cavalcante.

Ameaçada a Normalidade Das Eleições

Fôrças Federais e Afastamento de Pinho Rara Evitar a Fraude

DEMOCRACIA

Na segunda metade do século XX, nos Estados Unidos, país que é o modelo universal do "mundo livre" e da "civilização cristã", homens e mulheres estão sendo mortos ou massacrados unicamente porque um jovem negro quer estudar numa Universidade! As portas da escola fecham-se para esse jovem, grupos ululantes investem contra ele e tentam estrangulá-lo, um profissional do anticomunismo — até há poucos meses quase provoca a guerra mundial na Alemanha pisoteada pelos tanques — prepara milícias para deprestar a Universidade, e o mundo inteiro se horroriza diante desse deprimente espetáculo de selvagem obscurantismo.

Tudo por quê? Porque o estudante negro James Meredith nasceu com o estigma da cor. E para os Walker — como para os Rockefeller ou os Gordon, os exportadores da "democracia" enlatada, de Mississippi ou Washington — ninguém tem o direito de ser negro. E, se apesar de tudo, nascem os negros, que sejam confinados, como seres inferiores, longe das universidades, trabalhando apenas como bestas de carga para construir as fortunas dos trustes. Walker, o Lacerda ou Juraci de lá, considera também que negros são "cajuí-festas", e nada mais têm a fazer além de curvar a espinha e baixar a cabeça.

É esta a "democracia" que os alienados de todo o mundo apresentam aos povos como a fórmula ideal, o padrão supremo. É esta a "democracia" em nome da qual o Cardeal Jaime Câmara, o governador Lacerda, o embaixador Gordon, o traficante Abrahão Medina e os banqueiros de bicho pedem que voltemos no aristocrata Juraci (para quem os trabalhadores, negros ou brancos, são cafajestes, no corrupto Amaral Neto, no histérico Menezes Cortes ou nos "playboys" Danilo Nunes, Everardo e Ardovino.

O povo brasileiro, entretanto, sabe muito bem distinguir a "democracia" dos aristocratas, que se enojam com os negros ou os trabalhadores, da democracia autêntica, que significa o Poder da maioria, a serviço da maioria. É pela verdadeira democracia que lutamos, nós, o povo brasileiro. E em seu nome é que repudiamos os Walker e Rockefeller e derrotaremos os Juraci e Ardovino.

GB: Reunião de fiscais

A Comissão encarregada da campanha eleitoral dos candidatos populares está convidando todas as pessoas inscritas como fiscais para o próximo pleito para uma reunião na qual serão ministradas instruções a respeito das funções, deveres e direitos dos fiscais de partido para o dia do pleito e para o período de apuração dos resultados eleitorais.

A reunião terá lugar na próxima sexta-feira, às 19 horas, no Edifício Santos Vahls, sala 1408.



Artigo de MARCO ANTÔNIO COELHO

Arinos, Mr. Gordon e Cuba

Está reunida, em Washington, a conferência informal dos chanceleres americanos sobre Cuba. O principal objetivo dos Estados Unidos nessa conferência, segundo comunicado do Departamento de Estado, é a derrubada do regime de Fidel Castro. Os imperialistas norte-americanos já nem mesmo escondem seus propósitos de agressão armada: a nota do Departamento de Estado aparece pouco depois de ter sido aprovada no Congresso americano uma resolução em que se proclama a decisão do governo dos Estados Unidos de utilizar suas forças armadas para "conter a expansão comunista" em Cuba ou em qualquer outro ponto do Novo Mundo.

Qual a posição do governo brasileiro na conferência?

Pelas declarações do senador Afonso Arinos, ontem divulgadas em nota oficial do Itamarati, o governo brasileiro sustentará pontos de vista que representam um abandono da posição até agora mantida em defesa dos princípios de não-intervenção e de autodeterminação dos povos.

São palavras do ex-chanceler: "o princípio da solidariedade entre os países do Continente se manifesta com o necessário vigor na posição anticomunista." E mais ainda: no Brasil "seria escusado adotarmos uma política internacional moldada em situações peculiares a pequenos países cuja proximidade geográfica com os focos de agitação e cuja relativa imaturidade política solicitam e permitem soluções que se aplicadas no Brasil serviriam apenas para desencadear crises e tensões".

Em primeiro lugar, é inteiramente falsa a tese de que a solidariedade entre os países latino-americanos se manifesta numa posição anticomunista. O anticomunismo não passa de arma dos imperialistas e seus agentes contra o movimento de libertação dos nossos povos. A campanha eleitoral que estamos travando comprova inteiramente o que dizemos. Aqui na Guanabara, vemos como atuam os can-

didatos do quisting Lacerda. São os homens que defendem a continuação do domínio econômico e político dos Estados Unidos sobre o nosso País. Para eles, o espólio imperialista é uma "ajuda". Nossos males — subdesenvolvimento, atraso e miséria — nada têm a ver com os monopólios estrangeiros. O grande mal e a "ameaça vermelha". Mas, nosso povo, todos os povos do Continente, compreendem com nitidez cada vez maior que exatamente no domínio espólio do imperialismo norte-americano reside a principal causa dos nossos sofrimentos. Daí porque a solidariedade entre os povos latino-americanos tem sua mais alta expressão na luta comum contra o inimigo comum, contra o imperialismo.

Em segundo lugar, justificando, por razões de "proximidade geográfica" e de "imaturidade política", que pequenos países adotem "outras soluções" (isto é, justificando que os países do Caribe se unam, com a ajuda inaque, para invadir Cuba) o sr. Afonso Arinos despreza, vergonhosamente os princípios de não-intervenção e de autodeterminação dos povos, até agora sustentados pelo governo brasileiro. Não adianta sofismar. Tem ou não o povo cubano o direito de autodeterminar-se? Condena-se ou não a apreensão a Cuba? Admitir que outros países tenham o direito de violar os princípios de não-intervenção e de autodeterminação corresponde a desprezar esses princípios.

O sr. Afonso Arinos declarou também que iria seguir na conferência "a linha política do governo brasileiro". Não tem sido essa, entretanto a linha política até agora seguida. A pressão de Mr. Gordon, pelo que se vê, está obtendo resultados. Mas nosso povo, que soube apoiar a posição anterior do Governo, há-de saber mobilizar-se agora para torcer o Governo a restabelecer a justa orientação que antes prevalecia. Defenderemos assim o direito que o povo cubano tem de defender o seu próprio destino, o que significa defender esse mesmo direito para o nosso povo. E, ao mesmo tempo, repetiremos a allura a afrontosa ingerência do embaixador norte-americano na política brasileira.

A presença do sr. Homero Pinho na Presidência do TRE constitui não mais uma ameaça, mas um obstáculo concreto e incontestável à livre consulta às urnas, no próximo domingo. Apesar de todas as denúncias e da onda de protestos suscitados por sua atuação facciosa, o sr. Pinho, longe de corrigir-se, afunda-se em atitudes cada vez mais escandalosas e revoltantes. Comprometendo o prestígio de toda a magistratura carioca, sem ouvi-la entretanto, o presidente do TRE passou, ontem, a indicar quais os candidatos que, em sua opinião, não devem ser votados e, por isso, amargaram a derrota nas urnas. Disse ele, textualmente, referindo-se ao deputado Sérgio Magalhães («Jornal do Brasil», alto da quarta página) que sua derrota «já se delineia certa nas urnas de 7 de outubro». Afinal, onde estamos? Qual a função do presidente do Tribunal: indicar quem deve vencer e perder, ou presidir o pleito, com isenção e probidade?

Há um fato excepcionalmente grave: está em execução o plano de fraude das eleições na Guanabara. E isso exige das autoridades medidas urgentes e concretas: presença de tropas federais no Estado e substituição do sr. Pinho na Presidência do TRE.

EM PERIGO A PAZ MUNDIAL: RUSK PROPÕE A GUERRA CONTRA CUBA

Texto na 2ª página

AOS LEITORES

Voltamos hoje a conversar com os leitores de NR. Quando iniciamos a publicação das edições diárias de nosso jornal, tivemos sentir a necessidade da ajuda e colaboração de todos os leitores e amigos de NR. Não podemos dizer que o nosso apelo não foi atendido. Pelo contrário. A difusão dessa folha, a utilização da mesma em função da propaganda dos candidatos na e nacionalistas, as palavras e as manifestações de carinho que temos recebido dizem muito. Materialmente, também, os leitores procuraram atender ao nosso apelo. Recebemos e continuamos recebendo a ajuda. Entretanto, e por isso voltamos hoje a conversar com o leitor, é necessário que a ajuda financeira a NOVOS RUMOS se amplie, que os amigos e leitores utilizem todos os meios para intensificar as contribuições proporcionando-nos assim as condições para enfrentarmos com êxito as crescentes dificuldades com que nos defrontamos e levarmos a cabo a missão que nos propusemos: dar ao povo uma arma efetiva na batalha pela ampliação da democracia em nosso país e pela conquista de um governo nacionalista e democrático. Uma arma que contribua para a derrota em 7 de outubro dos inimigos da nação brasileira.

Prestes desmascara os caluniadores

Os Comunistas e as Fôrças Armadas

Nossa reportagem ouviu Luiz Carlos Prestes sobre notícia divulgada por jornais do Rio e de São Paulo, segundo a qual a revista «Kommunist» teria publicado um relatório enviado pelo líder comunista brasileiro ao governo soviético contendo ofensas às nossas Fôrças Armadas. O ex-senador carioca nos prestou a propósito as seguintes declarações:

— Não envie, nem poderia ter enviado, nenhum relatório ao governo soviético. É absolutamente falso, assim, a informação de que a revista «Kommunist», de Moscou, publicou declarações minhas qualificando os generais brasileiros de fascistas e entreguistas. Todo o povo conhece perfeitamente o alto apreço que nós, comunistas brasileiros, temos pelas tradições democráticas de nossas Fôrças Armadas. A notícia divulgada por certos jornais não passa, pois, de grosseira mentira e de torpe provocação, cuja origem se identifica sem grande dificuldade. A camarilha reacionária e pro-imperialista sente que, apesar das limitações e restrições antidemocráticas da legislação eleitoral vigente, as fôrças populares e progressistas poderão derrotá-la nas urnas. Lança mão, por isso, na sua campanha, das mais inescrupulosas manobras. Com o dinheiro farto da embaixada norte-americana, faz da corrupção, das provocações, da calúnia e da mentira suas armas prediletas. Descendo a essas baixezas, os inimigos da nação revelam cruamente sua verdadeira face. Cabe aos patriotas e democratas dar-lhes uma resposta à altura, intensificando seus esforços para assegurar a vitória dos candidatos populares a 7 de outubro.

Geir Campos hospitalizado

Vítima de um acidente de automóvel, encontra-se internado no Hospital Santa Cruz, em Niterói, o poeta Geir Campos. O veículo em que viajava Geir Campos, ao regressar na madrugada de ontem de uma excursão de sua campanha eleitoral como candidato a deputado à Assembleia Estadual do Estado do Rio, foi colido por um trem numa passagem de nível. Geir Campos ficou em estado de choque e ainda não está fora de perigo. Seus amigos de NOVOS RUMOS desejam ao poeta e ao combatente da democracia e do socialismo, que Geir Campos, pronto restabelecimento.

Candidatos populares

hoje no Rádio

As 17.15 horas de hoje, na rádio Mauá, falarão Marco Antônio e Massena. No mesmo horário, na rádio Jornal do Brasil, falarão Marco Antônio e Sinval. Recomendamos aos nossos leitores que convidem seus familiares e companheiros de trabalho a sintonizar, naquele horário, as mencionadas emissoras.

Tenório ao lado de Eloy, Mourão e Aurélio

ARRANCADA PARA A VITÓRIA EMPOLGA GB: POVO APÓIA CANDIDATOS NACIONALISTAS

Texto na 4ª página

LACERDA QUIS COMPRAR MÁRIO MARTINS

Texto na 2ª página

IANQUES ENFIAM A FACA: TRIGO SERÁ FORNECIDO SOB CONDIÇÕES HUMILHANTES

Texto na 3ª página

A história do golpe contra Mangabeira

JURACI MAGALHÃES:

A CARREIRA DE UM TRAIADOR

Texto na 3ª página



Nacionais

JURACI MAGALHÃES: HISTORIA DE UMA TRAIÇÃO

O entreguista Juraci Magalhães, cuja face já é hoje uma impressionante imagem de desânimo e frustração, tenta ainda, nas vestidas de um devoto inevitável, articular suas últimas provocações. Volta-se agora contra Prestes e tem o supremo cinismo de afirmar que não aceita e que jamais aceitar os votos dos comunistas.

patritismo e ao amor à liberdade que caracterizam os comunistas e todos os autênticos democratas. Acompanhado de alguns correligionários seus, Juraci procurou o dirigente comunista Giacomio Dias, sugerindo-lhe uma manobra com o objetivo de torpedear a candidatura Mangabeira e substituí-la pela sua — de Juraci. O padrinho de mister Link, porém, não se entregou a compromissos assumidos. Não tinha altura para compreender a política de princípios que é a inquebrantável norma dos comunistas.

A proposta solerte foi, naturalmente, repelida pelos comunistas, com a mesma firmeza com que repelem, agora, a candidatura entreguista e antipopular — mas felizmente fracassada — do padrinho de mister Link e pupilo de Carlos Lacerda.

A MENDÂNCIA CONTUMELIOSA

A resposta do sr. Homero Pinho às acusações formais de facciosismo que vem recebendo de vários setores constitui documento significativo. Atentemos primeiro para o estilo irritado e agressivo de pessoa que não está em paz com a consciência. O desdém e a arrogância insulta os acusadores, chamando-os de "audaciosos e impostores".

tribunal que preside. Em linguagem de quartel, isto se chama desparatizar. O facciosismo do sr. Homero Pinho é incurável. Persegue-o desde 1934, quando vestia a camisa verde do facismo de Plínio Salgado.

MORAL E IMORAL

Ontem era "O Globo" o encabulado com os sangrentos conflitos racistas que estão ocorrendo nos Estados Unidos. Por vários dias, o objetivo "Estado de São Paulo" escreveu nas notícias sobre os incidentes do Mississippi numa longa página interna. Hoje é o "Correio da Manhã" que assegura, em sua seção opinativa, "...O recente surto racial irrompido (sic) em um dos Estados norte-americanos foi solucionado sem se tornar necessário o emprego de outra força que não a lei e a moral".

raís no terreno da Universidade que usassem qualquer espécie de força para situar a manifestação racista... Um agente federal caiu com a garganta varada por uma bala... Os para-quadristas das divisões aereotransportadas 82 e 101 começaram a pousar esta tarde no aeroporto de Oxford...

UM TÚNEL INAUGURADÍSSIMO

Numa bela noite chuvosa, há pouco menos de um ano, Lacerda, o seu cabo eleitoral Jaime Câmara e outras pessoas gradas inauguraram o túnel Catumbi-Laranjeiras. Agora, quatro dias antes das eleições, "O Globo" publica em sua primeira página um clichê do mesmo túnel, que vai ser mais uma vez inaugurado em dezembro, "no primeiro aniversário do governo Lacerda".

Força moral... Democracia... É esse país que se pretende líder do chamado "mundo livre". Deste mundo onde só os latino-americanos são mais de 100 milhões de homens de cor e vêm, concretamente, como são tratados os homens de cor, os negros, na maior democracia do mundo capitalista.

SECRETARIAS DE ALUGUEL

Numa carta aberta a Carlos Lacerda, publicada no "Diário da Manhã" de ontem, o jornalista Mario Martins, antigo deputado da UDN e candidato do PL a senador pelo Guanabara, diz o seguinte: "Há poucas semanas atrás, em seu nome, foi procurado por uma das melhores figuras da bancada da UDN na Assembleia e um dos candidatos do mesmo partido à Câmara Federal. Diziam eles que você estava muito preocupado com o meu destino político e, assim, em seu nome, me propunham que eu desistisse de ser candidato a senador para formar o secretariado da UDN na Câmara Federal. Não sei se você sabe que eu não conto com a intenção de ser eleito".

Esse túnel, obra da SURSAN, vem sendo trabalhado há alguns anos, através de diversas administrações cariocas. Lacerda já o encontrou perfurado. Mas é inegável que nenhum administrador teve antes a lembrança de "inaugurá-lo" com tanta insistência.

IANQUES ENFIAM A FACA: FORNECEM TRIGO, MAS EM TERRÍVEIS CONDIÇÕES

As negociações em curso para prorrogação do chamado Acordo do Trigo, com os Estados Unidos, estão se constituindo em nova oportunidade para que apareça a face intervencionista e de rapina do imperialismo norte-americano. Ao mesmo tempo em que abandona uma solução racional e de fundo para o problema do pão — que tanto poderia ser baseada no estímulo ao uso do milho, como na intensificação da produção triticícola nacional —, o governo brasileiro, sob a administração Kubitschek, vem transferindo perigosamente esse problema para a esfera do comércio exterior. E, pior ainda, tratando-o em termos que fortalecem a nossa dependência aos fornecedores norte-americanos e favorecem a crescente interferência dos Estados Unidos em assuntos puramente internos do Brasil.

Essa preocupação legítima, entretanto, é projetada para o futuro. Mas, no presente, os fornecimentos de trigo norte-americanos, nos termos da Lei 480, já são mais que uma ameaça, são um atentado aberto à soberania nacional. Tem sido amplamente denunciado o derrame de cruzeiros, provenientes das vendas norte-americanas de trigo, para a corrupção desenfreada de jornais, políticos, etc. no Brasil. Como se sabe, uma das cláusulas públicas dos acordos do trigo consiste em que determinada porcentagem dos cruzeiros resultantes da venda do produto deve ser entregue à embaixada dos Estados Unidos "para suas despesas no Brasil".

Essa preocupação legítima, entretanto, é projetada para o futuro. Mas, no presente, os fornecimentos de trigo norte-americanos, nos termos da Lei 480, já são mais que uma ameaça, são um atentado aberto à soberania nacional. Tem sido amplamente denunciado o derrame de cruzeiros, provenientes das vendas norte-americanas de trigo, para a corrupção desenfreada de jornais, políticos, etc. no Brasil. Como se sabe, uma das cláusulas públicas dos acordos do trigo consiste em que determinada porcentagem dos cruzeiros resultantes da venda do produto deve ser entregue à embaixada dos Estados Unidos "para suas despesas no Brasil".

Algumas posturas atentas ao problema, começam a compreender as sérias desvantagens e as ameaças que tal solução encerra. Pergunta-se: e se amanhã os Estados Unidos, por qualquer motivo, inclusive por um eventual esgotamento dos seus estoques de trigo, resolverem que somente poderão fornecer o produto em condições comerciais normais, mediante o pagamento em dólar? Onde iremos buscar os 250 ou 300 milhões de dólares para tais importações?

Essa preocupação legítima, entretanto, é projetada para o futuro. Mas, no presente, os fornecimentos de trigo norte-americanos, nos termos da Lei 480, já são mais que uma ameaça, são um atentado aberto à soberania nacional. Tem sido amplamente denunciado o derrame de cruzeiros, provenientes das vendas norte-americanas de trigo, para a corrupção desenfreada de jornais, políticos, etc. no Brasil. Como se sabe, uma das cláusulas públicas dos acordos do trigo consiste em que determinada porcentagem dos cruzeiros resultantes da venda do produto deve ser entregue à embaixada dos Estados Unidos "para suas despesas no Brasil".

Essa preocupação legítima, entretanto, é projetada para o futuro. Mas, no presente, os fornecimentos de trigo norte-americanos, nos termos da Lei 480, já são mais que uma ameaça, são um atentado aberto à soberania nacional. Tem sido amplamente denunciado o derrame de cruzeiros, provenientes das vendas norte-americanas de trigo, para a corrupção desenfreada de jornais, políticos, etc. no Brasil. Como se sabe, uma das cláusulas públicas dos acordos do trigo consiste em que determinada porcentagem dos cruzeiros resultantes da venda do produto deve ser entregue à embaixada dos Estados Unidos "para suas despesas no Brasil".

GENERAL FASCISTA

Nos sangrentos conflitos raciais que estão abalando o Mississippi, destaca-se sombriamente um dos mais conhecidos generais norte-americanos: Edwin Walker. É atualmente general reformado. Isto não impediu que tomasse a frente de contingentes de nazistas ianques para levar ao paroxismo o ódio racista em Oxford. Foi detido em uma barricada militar armada em uma estrada próxima de Oxford.

os a cultivar o ódio aos países socialistas. Considerava que só havia uma solução para o impasse existente na Alemanha: o desencadear da guerra contra a União Soviética. A situação chegou a tal extremo de gravidade que o governo de Washington foi obrigado a retirar Walker da Alemanha e reformá-lo compulsoriamente.

coerente. É um bandido, até há pouco furdado. Ineficientemente, o general Walker não é uma exceção nas Forças Armadas norte-americanas. E dizer-se que muitas vezes posições importantes nas tropas americanas fronteiras entre o Leste e o Oeste estão entregues a generais como o sanguinário Edwin Walker. Como não levantar um muro ante a fúria desses monstros que se voltam contra seus próprios compatriotas? E depois exclamam: o muro da vergonha!

JURISTAS FRANCÊS E TCHECO: COEXISTÊNCIA É NORMA DE DIREITO

Intervenção multilateral ou "ação coletiva" estão proibidas pelo direito da mesma forma que a intervenção individual! Foi uma das afirmações do jurista tchecoslovaco dr. Gejza Mencer, em conferência pronunciada na Faculdade Nacional de Direito.

os problemas nacionais e internacionais. — Pode observar — afirmou o secretário-geral da AID — que em todos os países visitados há uma intensa preocupação pelo problema da independência nacional. Essa questão, sob todas as suas formas, particularmente a econômica, estava no centro das preocupações dos juristas que tive a honra de visitar. Na maioria dos casos, existem posições comuns, sendo de ressaltar o respeito ao princípio de não-intervenção.

tência e a reconhecem como princípio de direito internacional. — Interesse multilateral pelos aspectos jurídicos da OEA, tendo publicado, em 1961, o primeiro livro que apareceu na Tchecoslováquia sobre a Organização dos Estados Americanos, e sempre admirou o desenvolvimento do direito regional na América Latina.

A ASSOCIAÇÃO

A Associação Internacional de Juristas Democráticos, de que é secretário-geral o francês dr. Joe Nordman, tem como objetivos principais dar a conhecer os princípios estabelecidos na Carta das Nações Unidas, isto é, a defesa da soberania, da auto-determinação, da não-intervenção e das acordadas democráticas, e ainda o de promover o entendimento de seus membros e profissionais entre os juristas de todo o mundo.

OEA EM CRISE

O dr. Gejza Mencer, que é presidente do Instituto de Direito Internacional da Academia de Ciências da Tchecoslováquia, também viajou pela América Latina, tendo estado em Cuba, Colômbia, Bolívia, Chile e Argentina.

CONFERÊNCIAS

Durante sua curta estada em nosso país, o dr. Gejza Mencer e o dr. Joe Nordman pronunciaram conferências na Faculdade Nacional de Direito.

Canto de Página Muito dólar

Domingo passado houve muito dólar correndo por aí. Vocês viram? Os jornais vieram ferozes contra Cuba dizendo um mundo de mentiras as mais deslavadas e só não disseram que Fidel come crianças nos drainageiros porque essa não é mais possível a ninguém engullir. Uma trizete. Por que essa preocupação de estragar o domingo da gente? Claro que nem só de domingos vive o homem, e os ianques estão muito desejosos de invadir Cuba e, para tal, estão fazendo preparação ideológica. E mentem e inundam de dólar as caixinhas dos jornais, etc.

A REVOLUÇÃO DOS BEATOS

Em sua busca da realidade brasileira para o Teatro, Dias Gomes atingiu um manancial que se revela cada dia mais abundante e embora há sessenta anos fosse um simples fio descoberto por Euclides da Cunha: "O Sertão". Ali está a origem de toda uma literatura que vai desde a história e a sociologia até a ficção, e que está apenas no começo. É a literatura que está dando aos brasileiros uma grande contribuição para a consciência de si mesmos, de que as camadas do povo que atingiram novo nível econômico e cultural nas cidades têm profundas raízes no sertão e que o sertão é ainda um mistério a ser desvendado, isto é, problema a ser resolvido.

Esta ânsia de identificar-se com o sertão, de tornar o Brasil conhecido do seu povo é o que explica o florecimento do principal ramo de nossa literatura: aquela que procura traduzir a realidade interiorana dos nossos dias. Antes, havia como que uma segregação entre a cidade e o campo. O isolamento quase completo e absoluto entre as populações sertanejas e as populações urbanas. Este isolamento está terminando pela força mesmo do crescimento demográfico, pelo desenvolvimento econômico, pela consciência nova que está nascendo entre as massas camponesas.

Creio que neste ponto Dias Gomes fez concessões ao idealismo: foi além dos limites que podiam chegar os ianques. Não convence muito a exclamação final de um autêntico sertanejo do padre Cleo e que também passara a venerar o Boi Santo: "Eu sou Deus, Zebeli, não! Eu sou Deus!". Seria necessário uma verdadeira revolução na consciência dos ianques para que entre eles houvesse esta revelação de descrença absoluta. Nem o ambiente, nem a psicologia, nem a estagnação em que permanece a sociedade local — que também na peça, como na realidade, não se modifica — possibilitaria esta transformação completa do homem a renegar Deus, a considerar Deus realizado em si mesmo ou no Homem em geral.

Comunistas mineiros apontam seus candidatos

BELO HORIZONTE (Do correspondente). — Os comunistas mineiros divulgaram a relação dos candidatos que contam com seu apoio. Para o Senado, votaram em Camilo Nogueira da Gama (PTB) e Pedro Gomes de Oliveira (MTR); para deputado federal, Fabrício Soares (PTB) e Celso Brant (PR); para deputado estadual, Sivalva Bambirra. Dimas Perrin (PTB) e Francisco Nascimento (PSB) são os candidatos à Câmara dos Vereadores desta capital, apoiados pelos comunistas.

